



EDUCAÇÃO INDÍGENA: O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO POSSIBILIDADE DE (RE)SIGNIFICAÇÃO DA CULTURA CORPORAL INDÍGENA¹

André Luis de Freitas Oliveira²; Orientador: João Batista Gonçalves Bueno³

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A educação escolar para os povos originários teve início durante a colonização e tinha como propósito um viés integracionista, fazer com que os índios participassem da sociedade da época, todavia com um real intuito de usurpação das riquezas indígenas, ou seja, suas terras e cultura. Neste sentido, Zoia (2010, p. 69) afirma que, “A história oficial impôs a estes povos um sistema de homogeneização de suas línguas e culturas, que é imposta pela classe dominante e que foi imposta pelos colonizadores aos povos indo-americanos”. Como forma de talhar a cultura de um determinado grupo, o currículo torna-se a ferramenta mais eficaz para a configuração do rótulo no qual a sociedade se insere. Neira e Nunes (2009) afirmam que o currículo contribui para moldar as pessoas de forma a construir os cidadãos almejados pelo projeto social. Sendo assim, o currículo pode ser entendido como algo sempre em transformação, que absorve as relações sociais e culturais dos seus sujeitos, aproximando-os de suas identidades ou, outrora, de suas diferenças. A Educação Física, como área do conhecimento no âmbito escolar, sofreu e vem sofrendo diversas (re)significações no que se refere ao seu *status quo* no processo educacional. Nunes e Rúbio (2008, p. 7) enfatizam “a respeito dos currículos da Educação Física Escolar que a constituição das identidades de seus sujeitos deve ser realizada à luz do momento histórico em que foram construídos”. Com ênfase, o objeto de estudo proposto para esta pesquisa, refere-se ao currículo da Educação Física no âmbito da Educação Indígena no Estado da Paraíba, como forma de (re)significar a cultura corporal indígena como patrimônio histórico do Povo Potiguara. Dito isso, a problemática que se apresenta se organiza sobre: a) Como a cultura corporal indígena é absorvida pelo o currículo da Educação Física na Educação Indígena? b) Quais conteúdos da

¹ Pesquisa em andamento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores – Mestrado Profissional – da Universidade Estadual da Paraíba.

² Professor de Ed. Física da Rede Estadual de Ensino da Paraíba. Discente do Programa de Pós-Graduação (Stricto Sensu) em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba. Email: andre.profed@hotmail.com

³ Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Docente do Programa de Pós-Graduação (Stricto Sensu) em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba. Email: joabgbueno@hotmail.com



Educação Física favorecem a cultura corporal indígena? c) De que maneira tais conteúdos podem ser vivenciados na sala de aula? Tal problemática nasce da minha vivência em uma atividade de campo em um dos componentes curriculares do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da UEPB como atividade parcial de avaliação, na qual fui instigado a conhecer uma vivência totalmente diferente das que já vivi como professor. Foi assim que me aproximei da Educação Indígena, e por conseguinte, da Reserva Potiguara situada no Litoral Norte da Paraíba. Na visão de Oliveira et al (2014, p. 175), é perceptível a necessidade de reconhecer nas matrizes curriculares os fundamentos da educação escolar indígena como interculturalidade. O autor acrescenta que, a Educação Física na escola indígena deve ser realmente protagonizada pelos povos indígenas e que nesse protagonismo seja possível experimentar uma escola com essas características, distanciando-se de projetos etnocêntricos e colonizadores desenvolvidos nas escolas indígenas. O principal objetivo desta pesquisa é investigar como é construído o currículo da Educação Física na Educação Indígena da Rede Pública Estadual situada na Reserva Potiguara no Litoral Norte Paraibano, bem como, oferecer possibilidades metodológicas para a re(significação) da cultura corporal indígena no cotidiano deste componente curricular. Para tanto busca suporte teórico nos estudos sobre currículo de Goodson (2013), Silva (2015), nos estudos sobre olhar a história sob a ótica dos oprimidos de Benjamin (2016) e Thompson (1981), nos conceitos de cultura apresentados por Hall (1997) e nos apontamentos acerca da cultura corporal evidenciados por Neira e Nunes (2009, 2014). **Metodologia:** A pesquisa a qual este resumo se refere trata do projeto apresentado ao Comitê de Ética da UEPB como trabalho dissertativo para a conclusão do curso do Programa já referido. O estudo é composto de uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, com uma abordagem etnográfica. Para Flick (2009, p. 19), “a abordagem etnográfica propociona ao pesquisador encontrar respostas no contexto onde acontecem as ações que estão sendo pesquisadas”. Como *Locus* a pesquisa está situada na Reserva Indígena Potiguara situada no Litoral Norte da Paraíba, tendo como sujeitos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, Pais/Responsáveis, Professores de Ed. Física, Gestores e o Cacique da Aldeia. Para a coleta de dados utilizarei elementos etnográficos tais como: a observação participante, a entrevista, o questionário, e os registros em áudio, vídeos e fotografias. Os dados serão analisados de forma qualitativa utilizando o software Atlas.ti versão 7.0 e os resultados serão apresentados em forma de vinhetas etnográficas. **Resultados e discussão:** A pesquisa encontra-se em fase inicial, no estágio de levantamento bibliográfico. Tais referenciais apontam a necessidade de se debruçar sobre os



problemas apresentados, como esclarece Bonin (2012, p. 33-34) “os povos indígenas têm afirmado que assumir a educação escolar é um grande desafio, e a razão principal é o fato de serem lógicas distintas que fundamentam a organização da escola e a vida em suas comunidades”, tal afirmação enfatiza a necessidade de estabelecer diálogos sobre a Educação Escolar Indígena e seus entrelaçamentos. **Conclusões:** Os Povos Indígenas buscam na educação escolar um modo de manter sua cultura e tradições, ao mesmo tempo expandir seus conhecimentos para viver em uma sociedade multicultural. O presente estudo procura responder uma demanda do currículo específico da Educação Física na Educação Indígena de forma a favorecer a apropriação dos elementos da cultura corporal indígena como forma de (re)significação desta cultura e busca respostas na etnografia e em seus elementos de pesquisa, suporte para oferecer possibilidades metodológicas para o cotidiano deste componente curricular na educação indígena Potiguará-PB.

Palavras-Chave: Educação Indígena; Educação Física; Currículo; Cultura Corporal; (Re)significação.

Referências

- BENJAMIN, W. **O anjo da história**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2ª Ed, 2016.
- BONIN, I.T. Educação Escolar indígena e docência: princípios e normas na legislação em vigor. In: BERGAMACHI, M. A., XAVIER, M. L. M. F& ZEN, M. I. H. D. (Orgs). **Povos indígenas e Educação**. Porto Alegre: 2ª Ed, Ed. Mediação, 2012.
- FLICK, U. Sobre este Livro. In: ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante**. Td. José Fonseca. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GOODSON, I. **Currículo: teoria e história**. Td. Attílio Brunetta. Petrópolis-RJ: Ed. Vozes, 14ª Ed, 2013.
- HALL, S. **A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções de nosso tempo**. Rev. Educação e Realidade. Porto Alegre: jul./dez. 1997. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71361> Acessado em: 18/05/2016
- NEIRA, M. G; NUNES, M. L. F. **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo: Ed. Phorte, 2009.
- _____. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. São Paulo: 2ªEd. Ed. Phorte, 2014.
- NUNES, M. L. F; RÚBIO, K. **O(s) currículo(s) da Educação Física e a constituição da identidade de seus sujeitos**. Currículo sem Fronteiras, v.8, n.2, pp. 55-77, Jul/Dez, 2008. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org. Acessado em: 22/03/2015.
- OLIVEIRA, M. R. R; RODRIGUES, N. R. D. CHAGAS; A. S. L. BRITO, J. S. S. **Questões iniciais sobre o currículo nas escolas indígenas: a Educação Física nas escolas indígenas no Amapá**. GEPIADDE, ano 8, volume 16, Jul/Dez, 2014. Disponível em: seer.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/viewFile/4266/3543. Acessado em: 14/07/2016
- SILVA, T. T. **Documentos de Identidade: uma introdução às Teorias de currículo**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 3ª Ed, 2015.
- THOMPSON, E.P. **A Miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- ZOIA, A. A. A questão da Educação Indígena na legislação brasileira e a escola indígena. In. Grando, S. B. PASSOS, A. L. (Orgs). **O eu e outro na escola: contribuições para incluir a história e a cultura dos povos indígenas na escola**. Cuiabá: Ed. EdUFMT, 2010. Disponível em: <http://www2.esporte.gov.br/arquivos/snelis/esporteLazer/ce-des/euOutro.pdf> Acessado em: 16/07/2016

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br